



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira
 Composto e impresso na **Typographia Espozendense**—ESPOZENDE
 Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas

N.º 368

14 de Maio de 1914

ANNO 8

Assignatura
 Anno, sem estampilha 1\$200 rs. Com estampilha 1\$360 rs.
 Numero avulso 40 rs. S. Brazil, (m. forte) 2\$500 rs.
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA VEIGA BEIRÃO—ESPOZENDE

SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA
 DEFENSOR DOS INTERESSES DESTA CONCELHO
 FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL
 1886

Annuncios
 Linha, ou espaço de linha a 40 reis S. Comunicados ou reclames (secções) 6
 Os assignantes tem 25.º de desconto. S. Imposto do sello (cada publicação) 10
 Annunciam-se todas as obras literarias ou scientificas das quaes nos envie um exemplar

ALERTA!

Neste paraíso de Pangloss que usufruimos, vai para quatro annos, com a avidéz do esfomeado, nesta altura da escala ascendente que vimos correndo desde o 5 de outubro, em supremo regime de *superavit*, com a propriedade *valorizada*, mais *leves* os tributos, *reparadas* as estradas e... o bacalhau a três vintenos, rebentamos ao ouvido, como petardo que para ahí ficasse escondido, do tempo da *defunta*, esta retumbante nova que ha-de, estamos certos, encher de jubilo todos os *verdadeiros* patriotas filhos da nossa terra:—o concelho de Espozende elevado a 2.ª classe!

Que dizemos nós?
 Boqueja-se para ahí, ainda na penumbra das confidencias, a extraordinaria promessa, a que deveremos chamar antes ameaça.

De facto, que significa isto? Que melhoramentos nos trará essa nova classificação da nossa terra?

A linha férrea, tão ardentemente anelada? O impulso do comércio, das industrias e das artes? O alargamento do perimetro da villa, ou o seu aformoseamento? O barateamento dos géneos de consumo? A avenida para Goios e o aterro da doca? A mudança da cadeia civil e a constituição do matadouro?

Oh! não! Simplesmente uma coisa:—o agravamento das nossas contribuições.

Mas, serão elas ainda susceptíveis de sofrer agravamento? Julgamos que não; porem, talvez na repartição de finanças pensem precisamente o contrario...

A republica desonerou-nos dos encargos da egreja mas carregou-nos pesadamente nos tributos do estado.

A vida encarece misteriosa mas assustadoramente, o comércio está arruinado, a corrente emigratória retém-se agora, a custo, com o travão de uma lei e o estado precário do Brazil, e sobre tudo isto, como infernal castigo de um destino padrao, o aumento exorbitante das contribuições que a Fazenda Publica nos leva e reparte depois, prodigamente, pelos seus funcionarios.

Mas... *en passe*.
 Tratemos do nosso caso.
 Que beneficios materiais trará ao concelho a sua nova ordem?

A unica classe a prosperar com a mudança será a burocracia. Essa, sem duvida, passará a fruir melhores proventos, mas se é certo que os funcionarios publicos são, em regra mal pagos, exacto é tambem que os industriaes não podem sofrer, neste meio restrito, um novo gravame dos seus impostos.

Demais, e vá isto muito de passagem e sem intuitos de accinte para ninguém,—empregados, conhecemos que, com cinco escassas horas de trabalho diurno e sem pagarem contribuições ao estado, conseguiram em curtos annos uma pequena fortuna, que a maioria do commercio local não consegue amigalhar durante uma inteira vida de trabalho exaustivo.

O concelho é pequenissimo, e sob o ponto de vista comercial, as suas quinze freguezias dir-se-á que mais pertencem ao concelho de Barcelos que ao de Espozende, pois é no mercado semanal daquela vila que este povo se abastece.

Nesta terra mesmo, onde os generos não faltam, se vende diariamente pão de Barqueiros (marca de Barcelos) e casas há que aqui não compram mais que hortaliça e o leite, ou aquilo que pela urgente precisão, não tem tempo de mandar vir de fóra.

Opão e até a carne, note-se bem, os dois essenciaes alimentos, são por muitos consumidores comprados em Barcelos e Povoia de Varzim.

Aqui não temos nada que fomenta o comércio.

A feira? A pobresinha, quase exangue, é mantida a injecções de soro fisiologico applicadas pelos assistentes Antonio Luiz e Francisco Lopes de Miranda,—os dois negociantes de gado, que só com o seu comércio, a formam.

Ao commercio da vila não dá ella movimento sensivel.

Mas, que ordem de razões haverá para se pedir a elevação do concelho? A ganancia de algum funcionario que no lance possa apanhar maior quinhão?

Estamos a vér que só nos dominios da burocracia se alimenta tal aspiração, como igualmente é de supór que a *patriotica* ideia não brotasse de cerebros filhos desta terra.

Seja como fór, entendemos que o commercio, a consumir-se o facto, não pode nem deve cruzar os braços indiferentemente, e, se o fizer *con su pan se lo coma*,

Mas entenda-se que não será o patriotismo que impelirá alguem a solicitar o melhoramento...

Por amor á nossa terra, e até por interesse comum, ha muito por que trabalhar.

Porque não se lembram de pugnar pela abstracção de uma via férrea, que era o maior e mais impulsivo melhoramento do concelho?

E a mudança do infecto e infame parricídio que serve de cadeia civil? E a avenida para Goios? E a canalisação de agua potavel para abastecimento da villa? E a conclusão do aterro da doca?

Pelo pessimismo que nos domina, acreditamos, porem, que mais facil será elevar o concelho a 2.ª classe de que conseguir qualquer destas importantes obras.

Ai de nós!

O Porto dos Cavalos de Fão e Praias e Termas do norte do Paiz

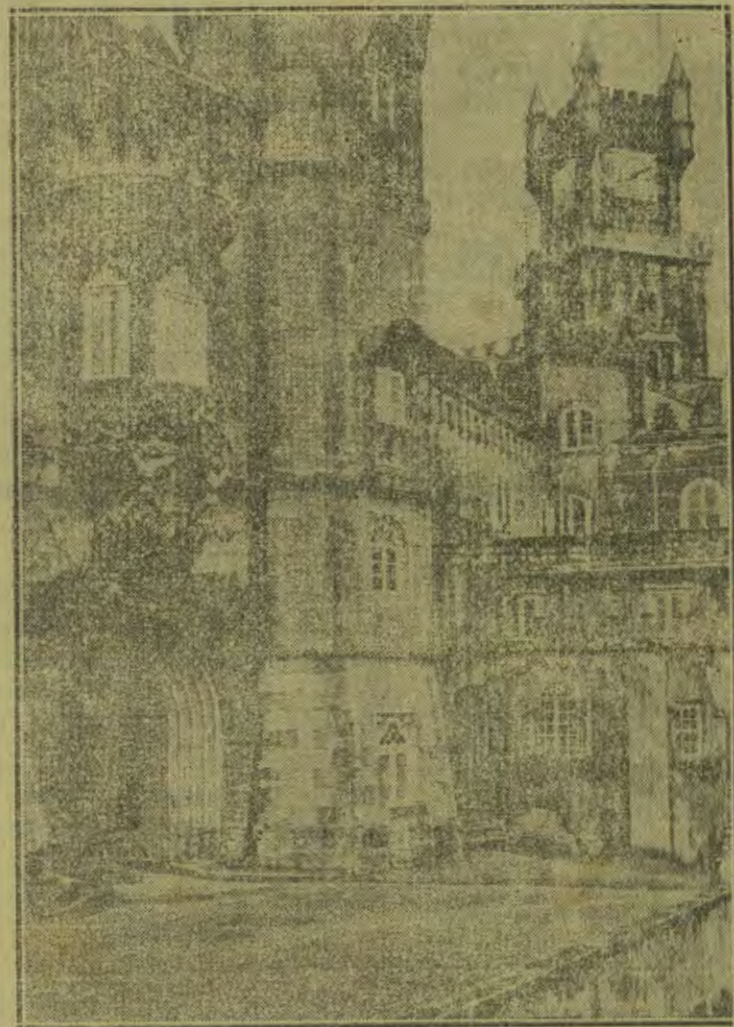
Avançamos, já, neste logar, que as pratas e termas do norte do Paiz constituíam a tração dos «turistas» a este excelente porto nos mezes de Abril a Novembro. Destendamos, hoje, um pouco mais o assunto. As melhores praias desta região do alto norte, isto é, da foz do rio Ave para o norte, são: Villa do Conde, Povoia de Varzim, Apulia, Fão, Espozende, Viana do Castelo, Ancora e Caminha. Com a efetividade deste porto a praia de Fão deve ser a mais animada e concorrida de todo paiz por ser a mais espaçosa, serena e limpa. Nesta praia não ha recordação alguma de triste occorrença para os *banhistas*.

As mais notaveis e concorridas termas do todo o paiz são aqui no Minho; como: as de Lijó, Elvogo, Taipas, Vizela, Garcez, Monção e Malgão.

Talvez cause especie aos nossos leitores assignalarmos o primeiro logar as termas de Lijó. Pois procedendo assim, fazemos justiça, porque

O TURISMO EM PORTUGAL

22:510 pessoas visitaram o Castelo da Pena em 1913



CINTRA—A entrada do Castelo da Pena

são ellas as mais importantes de todo o paiz em razão das suas aguas serem as mais virtuosas sobre todas as outras. Ouçamos o autorizado dizer de um medico distincto. Houve na cidade do Porto um illustre medico que, a instancias da familia, abandonou a sua vasta clinica. Todavia, para matar as horas de ocio e alimentar a sua extrema devoção pelas aguas mineraes, fez reunir no seu laboratorio as aguas de todas as termas do paiz, mais e menos conhecidas, sujeitando-as a um rigoroso exame quimico. Em virtude deste exame, reconheceu que as aguas de Lijó eram as que mais virtudes terapeuticas concentravam entre as suas congêneres. Por isso as classificou em primeiro logar, denominando-as, aguas inciclopédicas! Instigado por esta surpresa se foi de longada ao proprio local certificar-se de

«visu» e colher por sua propria mão as aguas para integrar-se mais e mais na verdade, ficando aturdido com o desprezo e nenhuma limpeza em que achou esta veranica estancia.

E' evidentemente certo que estas thermas de Lijó se encontram em um abandono deprimente, pois que as suas aguas estão monopolizadas por um proprietario, que não promove limpeza, nem acieio, nem comodidades aos aquestas; motivo porque são frequentadas, na sua totalidade, pela gente do campo que se obriga a levar louça de casa para cosinhar e comer, assim como, roupa para dormir pelos cobertos dos lavradores! Nesta lamentavel isenção, a gente citadina deitou ao ostracismo estas excellentes termas, quando só ah podiam restaurar a saúde que as demais recusam.

Por esta abaligada e tão

lisonjeira referencia medica, depreende-se, intuitivamente, que estas aguas devem ser apropriadas por utilidade publica.

Barcelos devia lançar mão delas e faze-las canalisar para a Vila, prestando, assim, um relevante serviço á saude publica, com o que, havia constituido o seu futuro.

E' este o nosso pensar que sintetiza o nosso vehemente protesto contra o sordido monopolio das mais excellentes aguas termas do todo o paiz. Reatando. Esta contingencia das melhores praias e mais excellentes termas do paiz se concentrarem no alto norte, reclama, só por si, o porto de abrigo-comercial dos Cavalos de Fão, pois só este convem economicamente aos forasteiros banhistas e aquestas, nos mezes de Abril a Novembro. O «Turismo» que faz o seu desembarque em Vigo para gosar as nossas praias e termas, fa-lo-ia neste porto dos Cavalos. Os illustres forasteiros teriam ensejo de examinar e apreciar os muitos artigos que exportamos, e quando não realisassem as suas compras acreditavam la fora, *verbia gratia*: os nossos nunca excedidos vinhos verdes, os unicos que se prestam a todas as confeções viniculas, no dizer do honradissimo e acreditadissimo negociante de vinhos da praça do Porto, o excellentissimo Pereira da Costa, infelizmente fallecido, fundador da mesma acreditada firma Pereira da Costa e Filhos.

Teriam ainda ensejo de saborear as nossas excellentes fructas de todas as qualidades e paladares, que exportamos ao natural e em compotas; as nossas deliciosas hortaliças, que exportamos, mormente, em appetitosas conservas; a nossa apreciavel vitela, óvos, galinhas, cebola, batata, alhos, que tudo exportamos em abundancia; e ainda madeiras esfatiadas e em grosso, cortiça, loureiro etc.

Todos estes artigos teem que ser exportados por este porto dos Cavalos de Fão por comodidade e economia de transporte. Nesta região do alto norte emprega-se geralmente o carvão de cêpa que se torna mais economico em virtude da farturidade de madeiras, exportando muito para o sul; mas com o porto dos Cavalos esta abundancia de madeiras deve desaparecer, e só então, se empregará o carvão de pedra, não obstante dizer-se que aqui no norte existem vastos jazigos de carvão de pedra por explorar!

Quem não vê tudo isto, quem não pensa nisto? Por isso vimos clamando e clamaremos sem cessar, que o porto d'abrigo-comercial dos Cavalos de Fão vem a ser uma das mais suculentas fontes de receita para o Estado. Porque se não rasga desde já esta fonte? Por ventura não o reclama o mau estado de nossas finanças? Porque se espera? Por dinheiro não é. Consequentemente, só uma reconhecida má vontade dos poderes publicos, ou um pre-

dominante e exicial egoismo do Porto, que redunda em seu detrimento, pode entrar este importantissimo empreendimento do porto dos Cavalos de Fão.

Chaves Coupon

É DE PASMAR!

Por um dever de lealdade jornalística, e com um bom-humor e satisfação que nos apraz registrar, publicamos no numero passado, conforme pelo proprio signatario nos foi obsequiosamente solicitado, e fazemol-o ainda hoje de novo e a seguir, uma declaração do snr. dr. João Caetano da Fonseca Lima, ex-administrador d'este concelho, refutando o que d'elle affirmou em plena Camara dos Deputados, o illustre parlamentar snr. Mattos Cid.

Snr. Director

No ultimo numero do seu jornal—O Espozendense—sob o titulo «E' de pasmar», diz-se que eu, como Administrador, respondendo a um questionario do Ministro da Justiça declarei que o povo d'este concelho frequentava as egrejas por divertimento e gozo.

A calumnia, como tantas outras, não mereceria desmentido, se com ella não se procurasse especular ignobilmente. Essa a razão porque, d'esta vez, eu contrario os instinctos de quem tão levemente me difamou, attribuindo-me uma resposta que não dei commentando-a indignamente.

Espozende, 5 de maio de 1914.

João C. da Fonseca Lima

Naturalmente com tal declaração, S. Ex.^a pretendeu illibar o seu nome de qualquer immerecida responsabilidade que lhe pudesse ser assaccada em virtude do parecer que aquelle distincto deputado lhe attribue.

Como, porém, nenhum outro deputado, nem mesmo o snr. Ministro da Justiça, como lhes seria facil fazer se para isso tivessem motivo, contradictaram n'este ponto as palavras do honrado deputado snr. dr. Mattos Cid, nós, sem termos em menor conta as palavras de quem quer que sejam, suspendemos, no emtanto, qualquer juizo a fazer sobre este desmentido, emquanto não tivermos já agora conhecimento directo da resposta por a auctoridade administrativa dada ao questionario em referencia.

Até lá viremos apenas julgando os homens, não

só pelas suas palavras, mas tambem por aquillo que por si proprios valem. E iremos sempre affirmando, como aliás é facil de testemunhar, que o «Diario do Governo» de 23 d'Abril passado, publica a noticia que nos suggeriu a local «E' de pasmar!»

Mas agora, o que ainda é mais de pasmar, e seja dito isto como ponto final, é que S. Ex.^a se satisfaça em alcunhar de calumniador qualquer individuo, por intermedio d'este jornal que apenas se limitou a relatar os factos e a tirar as illações que por exactas, obrigaram S. Ex.^a a refutar os factos, para aquellas ficarem deixando de existir. E' que a serem verdadeiras as premissas, eram certas as conclusões, não se atreverá o snr. dr. Fonseca Lima a negar.

E porque não desmente S. Ex.^a os factos perante o proprio deputado, n'aquelles termos de *cordial fraternidade* que a sua declaração encerra?

Porque lhe não envia n'um sobescripto o *ignobilmente* e o *indignamente* com que parece referir-se lhe?

Tudo isso seria mais *fraternal*, mais democratico e sobretudo mais pratico para nos evitar perder este tempo a tratar d'um desmentido... que assim para nós não desmente nada, e para evitar a S. Ex.^a o ter perdido uma boa occasião de ter estado callado.

E *requiescat in pace* o assumpto e aquella saloia ambiguidade com que S. Ex.^a redigiu a declaração e intrometteu aquelle delicioso *diz-se*, a dar a quichotesca impressão litteraria de que quer envolver no assumpto pessoas a elle completamente alheias, e matar d'uma cajada um cento de coelhos. Não pode ser!

De resto nem nos temos a brincar com o caso, embora seja tudo isto mais para lastimar do que para rir, quando S. Ex.^a nega que tivesse dito que o povo d'este concelho «frequentava as egrejas por divertimento e gozo.» Vá lá: não diria isso. Mas não teria dito coisa parecida? Não teria até avançado mais? *That is the question.*

E lembrar-se a gente que todas essas duvidas acabariam, se S. Ex.^a tivesse o gesto de publicar a sua resposta ao questionario! Porque o não faz? Era ouro sobre... o verde de S. Ex.^a.

Sumario das sessões da Camara dos Deputados. 78.ª sessão ordinaria em 21 de abril de 1914

Excerpto do discurso do sur. Mattos Cid:

«As respostas a esse inquérito são realmente curiosas. O administrador de Ilhavo, por exemplo, dividiu os católicos que frequentam as egrejas em três-categorias: rapazes e raparigas até dezasseis annos, que frequentam as igrejas para namorar; umas dúzias de pessoas que as frequentam por distracção; uma dúzia de beatas que as frequentam por interesse e para satisfação doutras necessidades. O de Braga respondeu que o povo frequentava as igrejas por divertimento e gozo, e do mesmo parecer foram os de Aveiro, Ovar, Barcelos, Celorico de Basto, Espozende e Lousã».

O fim de um tormento

São bem dignos de lastimar os pobres doentes que padecem do estomago! Cada dia que passa é para elles uma nova serie de tormentos, um martyrio! E este suplicio vae durando, durando sem treguas, emquanto não conseguirem restaurar o estomago transtornado! As Pilulas Pink operam verdadeiras maravilhas nas doencas de estomago:—fazem cessar as dôres d'este orgão importantissimo, tonificam-o, desinfectam-o, dão-lhe forças para digerir como deve ser. Se o estomago não funcionar como seria para desejar, se vos causar dôres e soffrimentos, experimentae as Pilulas Pink. Estas pilulas não deixarão de vos fazer muito bem, com fizeram ao snr. Serafim José Pereira, que vive em Lisboa, travessa da Conceição, 47, 1.º andar. Eis o que este snr. nos participa:



«Julgo do meu dever testemunhar a V. toda a minha gratidão pelo grande bem que as Pilulas Pink me fizeram. Devo a estas pilulas o restabelecimento da minha saude, gravemente abalada por uma grande doença de estomago, que me fez soffrer immenso. Hoje, sinto o estomago completamente restabelecido, e não soffro mesmo nada. Além d'isso, as suas Pilulas

Pink fortaleceram-me consideravelmente.»

O estomago é em muitas pessoas o ponto fraco, o orgão que, pelo seu mau funcionamento, destroe a boa harmonia, sem a qual a boa saude não pode existir. Se regularmente, ou por intermittencias, soffreis do estomago, tomae depois de cada comida uma Pilula Pink. Desta fórma, tereis boas digestões, e o vosso estomago deixar-vos-ha em descanso.

As Pilulas Pink regeneram o sangue e fortalecem o systema nervoso, estimulam todos os orgãos, dão appetite e forças.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Comp^a Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Marinhas, 5 de Maio.

Está um tempo magnifico para a agricultura. Os fructos outonicos, centeio, trigo, cevada e batatas apresentam um aspecto soberbo.

A nascença do vinho é prodigiosa. Se o tempo continuar assim espera-se um anno abundantissimo. Oxalá que assim suceda, que fartos de miserias e carestia de todos os generos alimenticios estamos nós. Exceptuando o vinho, que desceu muito de custo, todos os mais generos estão pela hora da morte e o povo principalmente os proletorios veem-se atonitos para prover ás necessidades da vida. Falava-se ha tempos na vinda de milho de fora, requisitado pelos municipios, para prover as necessidades das classes desprotegidas, alimentadas quasi exclusivamente por aquelle cereal; mas até agora não me consta que o nosso municipio alguma cousa fizesse nesse sentido. E' sabido que o milho nacional não chega para o consumo, mormente nos annos falhos da produção d'este cereal. Os mais abastados, valendo-se d'esta critica circumstancia, abstem-se de o vender aos que d'elle nessecitam, preferindo ir vendel-o por junto ás feiras de Barcellos e Villa do Conde, e quando por muito favor cedesse ao pobre a fornada para aquella semana, levam-lhe por cada alqueire de 17 litros nada menos de 800 reis. E é por favor e esmolla. Isto é horrivel.

No tempo da ominosa, quando a todos os momentos se esperava uma horrivel hecatombe, quando só haviam deficits em todos os ramos de administração publica, houve uma edelidade que n'uma crise igual á que agora decorre, requisitou alguns centos de alqueires de milho, minorando por algum tempo, as necessidades de occasião.

Hoje, que tudo corre ás mil maravilhas, que os *superavits* abundam em todos os ramos de administração publica, como as instituições estão de podra cal cimento e não sei de que mais, é o que vemos!...

Valha-nos Deus.

Querem comprar lindas fazendas e por preços quasi de graça, só na Perola Espozendense, á Rua Direita.

Obitos

Ha tempos a esta parte fallecera: Manoel Trindade Moreira, continuou da Associação de Soccorros a Naufragos, d'esta villa, cujo cargo exerceu por bastantes annos a contento da mesma corporação.

—Maria Rosa de Jesus, a «Guarda», que desde ha muito se achava entevada.

—No ultimo sabbado, pelas 10 horas da noite, succumbiu uma criança de 2 mezes, sem baptismo, de Carlota de Carvalho, todos d'esta villa.

Incendio

Na madrugada do ultimo sabbado, manifestou-se incendio em um predio no lugar de Eira d'Ana, da freguezia de Palmeira do Faro, d'este concelho, onde morava uma pobre velha, Ana Pardeja, que a muito custo foi salva por um filho do sr. Manoel José Pereira, dono do predio, arrendendo este por completo, salvando-se apenas varios farrapos e alguns rintens que a pobre possuia.

A debilidade geral

Tem origem em sangue pobre e encontra as suas victimas entre as pessoas de ambos os sexos, porem mais frequentemente entre as mulheres devido as condições que tornam as mulheres mais susceptiveis de perderem a vitalidade do que os homens. Para restaurar a saúde em taes casos, o sangue deve ser inteiramente purificado, vitalizado e enriquecido, e o melhor de todos os remedios para o desempenho d'este serviço é a «Salsaparrilha do dr. Ayer». Transforma o sangue esbranquecido n'uma forte e pura corrente mantenedora da vida, a qual permite ao organismo reparar a sua perda. No tratamento d'esta affecção é importante que os intestinos sejam regularmente evacuados, e o estomago, o fígado e os rins, temporariamente estimulados com as «Pílulas Carthicas do Dr. Ayer».

Venda nas principaes farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a—Lowel, Mass. U. S. A.

Depositarios geraes Jaeme Cassels & C.^a, Sucessor.—Rua do Mousinho da Silveira, 85 1.^o Porto.

Comarca de Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

2.^a publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca e cartorio do Escrivão

do primeiro officio—Escrivão Henriques — correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este anuncio, citando o executado Anselmo Francisco de Carvalho, casado, jornalista, da freguezia de Gemezes, para no praso de dez dias posteriores ao findamento do praso dos editos pagar a multa em que foi condemnado por sentença de 30 de Abril ultimo na importancia de 9 escudos, ou nomear bens á penho-

ra suficientes para tal pagamento, sob pena de não pagando nem nomeando, o direito de tal nomeação ser devolvido ao exequente Digno Agente do Ministerio Publico e da execução seguir seus termos á sua revelia.

Espozende, de maio de 1914.

O escrivão ajudante do 1.^o officio.

João Fernandes de Faria Vasconcellos

Verifiquei.

O Juiz de Direito, Leal Sampaio

Comarca de Espozende
ARREMATACÃO

1.^a praça
2.^a publicação

No dia 31 de maio proximo futuro, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial d'esta comarca, será arrematada em hasta publica e adjudicada pelo menor preço oferecido a prestação de facto—retirar as videiras e abrir a entrada numa pequena leira de mato, actualmente cachada e coberta de vinha, situada na Senra, lugar de Eira de Ana, da freguezia de Palmeira do Faro, desta mesma comarca, a confrontar pelo sul com caminho, nascente com estrada nova e do norte e poente com Manoel Martins Feital — que os reus Manoel Martins de Lima e mulher, a requerimento dos Autores — Manoel Martins Feital e mulher, todos lavradores da freguezia de Palmeira do Faro, eram obrigados a prestar.

Espozende, 29 de Abril de 1914.

O escrivão de Direito Gaspar José Henriques.

Verifiquei:

O Juiz de Direito, Leal Sampaio

Comarca d'Espozende
ARREMATACÃO

1.^a praça
2.^a publicação

No dia 31 de maio proximo, ás 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se ha de arrematar, pelo maior lance oferecido, o predio seguinte:

—Uma casa torre e quintal, com um portal de entrada para carro (do lado do sul), situada na rua do Ramalhão, da fregue-

zia de Fão, desta comarca de natureza alludial, no valor de 420\$00 escudos pertencente aos executados Francisco Alves Lima e mulher Estefanja Reis Campos Lima, da referida freguezia de Fão e foi penhorada na execução hypothecaria que contra elles e outros move o exequente Manoel Gonçalves Pereira, actualmente viuvo, proprietario, da referida freguezia de Fão.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos nos termos da lei.

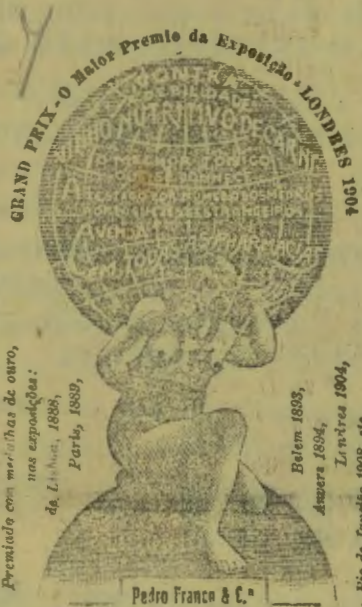
Espozende, 30 de Abril de 1914.

O escrivão,

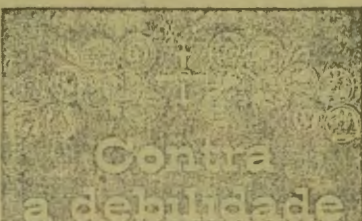
João Gomes Vinha.

Verifiquei:

O Juiz de Direito Leal Sampaio.



Rua de Belem, 147 - LISBOA



Fariña Peltoral Ferruginosa da Farmacia Praeco

Esta fariña é um precioso medicamento pela sua accção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas frías, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilisavel para pessoas de estomago fraco ou entorpecido, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças.

Está legitimamente autorizada e privilegiada.

Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSICAO - LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Premiado com medalha de ouro nas exposições: Lisboa 1889, Antvers 1894, Londres 1904, St. de Janeiro 1909, etc.

Heroico contra todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosse rebelde ou convulsiva, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas.

Legislamento autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

AVENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Lindas casimiras para fatos e sobretudos por preços baratissimos, só as vende a Perola Espozendense (Nova Loja de Fazendas), á Rua Direita.

A PEROLA ESPOZENDENSE

Novo Estabelecimento de Fazendas

ANTIGA CASA VIUVA VALLERIO

Rua Veiga Beirão (Antiga Rua Direita)

ESPOZENDE

Esta casa, unica no seu genero pelo seu variado sortido, acaba de receber diversos tecidos de novidade e artigos proprios da presente estação.

Não menciono artigos nem preços das fazendas, por ser difficil innumerar os no presente anuncio.

Espera a costumada visita dos seus Ex.^{mos} freguezes e do publico em geral.

O proprietario, Jacacio Costa.

CASA EDITORA BELEM & C.^a SUCC.
Rua do Marechal Saldanha, 16 - LISBOA

A FILHA MALDITA

Celebre romance de EMILE RICHEBOURG

O famoso romance A FILHA MALDITA, devido á pena magica de EMILE RICHEBOURG, conta já tres edições, as quaes se acham completamente esgotadas. Apesar d'isto, porém, — e um tal facto é muito para notar no nosso tão limitado movimento litterario, — continuam a affluir em grande numero, tanto do paiz como do Brazil, as requisições d'essa obra: e, por isso a empresa BELEM & C.^a SUCC. resolveu publicar mais uma edição — a quarta! — d'este admiravel romance que está brilhantemente consagrado pelo exito verdadeiramente extraordinario, e pôde mesmo dizer-se sem precedentes, que tem obtido as tres edições já publicadas.

Os titulos das partes de que se compõe este pequeno romance são os seguintes:

- 1.^a Parte = O CRIME DE OUTREM
- 2.^a » = O VELHO MARDOCHE
- 3.^a » = A COMDESSA DE BUSIÈRES
- 4.^a » = OS MYSTERIOS DE SEUILLON

Em poucas palavras podem resumir-se os factos culminantes do entrecho d'este admiravel trabalho, em que EMILE RICHEBOURG affirmou, mais do que em nenhum outro, as suas maravilhosas, faculdades de romancista.

Um pobre pae, cioso pela honra do seu nome, e cedendo aos impulsos de uma colera violentissima, assassina o amante de sua filha, e vibrou sobre esta o temeroso raio da sua maldição. A desgraçada, louca de desespero, foge desvairadamente, para ir passar uma horrorosa vida de soffrimento e desventura, longe da casa paterna, de que fora ignominiosamente expulsa.

No entretanto, e por um extranho conjuncto de circumstancias e coincidencias, a justiça dos homens attribue aquelle assassinato a um desgraçado que comprehendera toda a verdade, mas que não se defende e se deixa condemnar, por não se atrever a denunciar o assassino, que em outro tempo lhe salvara a vida, quando estava prestes a perdê-la em um desastre temeroso, e a quem, além d'esse, devia ainda outros favores de inestimavel apreço.

A breve trecho o verdadeiro assassino sente-se dominado pelo remorso, e é com as seguintes palavras, que o proprio auctor do livro de creve a tortura do desgraçado. «Passa noites e noites em terriveis insomnias, e, quando afinal consegue adormecer, caem sobre elle medonhos pesadellos, que o esmagam, que o torturam... Acorda, então, offegante, inundado de suores frios, e solta gemidos, gritos de terror, sem poder desembaraçar-se do demonio do remorso, que lhe crava implacavelmente no peito as aduncas garras».

Por fim depois de um sem numero de peripecias devéras impressionantes, a maldição que o allucinado pae lançara sobre a filha extingue-se no perdão, e a verdade sobre o assassinato surge então clara e luminosa, confessada pelo proprio criminoso agonisante.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Cadernetas semanaes de 2 folhas (16 paginas) 20 rs!
Tomos mensaes de 10 folhas (80 paginas) 100 rs.

O custo d'este economico romance, illustrado com magnificas gravuras francezas será 1\$200 reis.

Brinde aos snrs. assignantes

2 albuns com 40 vistas de Lisboa e Porto, ou uma grande estampa impressa a dez côres, propria para quadro, representando A Republica Portuguesa (COM O GOVERNO PROVICORIO)

4 comissão aos srs. correspondentes é de 25 %.

Interessantes brindes aos srs. angariadores de assignaturas; veja-se o prospecto d'esta obra

Assigna-se na casa editora e em casa dos srs. agentes de publicações litterarias

ACHAM-SE PUBLICADOS OS TOMOS N.^{os} 1 e 2

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

LIVRARIA VIEIRA BEIRA OZ ENDE

ESPOZENDE

O maior depósito de impressos da Província do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir e a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congêneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimen-se jornaes, livros, programmas para festividades cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escritvões de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda collecção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada cento.

Livraria.—Livros escolares de todos os auctores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos adequados nas escolas primarias,

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mapps parietaes, espheras, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congênera.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARCAR roupa, Colla-tudo, lam parinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 s. : : : : m. l.

POSTAES em côres, bro-meto escuro imitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul preta, carmin e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desde um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

PAPEL de seda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para illuminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

PAPEL almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

LIVROS EM BRANCO para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

SEM RIVAL

A 140,
160,
220 ATÉ 810

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para 1913 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1913.

VIT EM NSS ESTABELECEMEN

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia